

## **Educação Teológico-Ministerial**

No terceiro domingo de novembro de cada ano, é comemorado o dia de Educação Teológico-Ministerial, entre os batistas brasileiros. É o dia em que nos lembramos de nossos Seminários e de centenas de jovens que neles estão se preparando para servirem ao Senhor, numa obra especial dentro do Reino.

A Convenção Batista Brasileira tem cinco instituições de ensino ministerial, diretamente ligadas a ela: Seminário do Sul (Rio de Janeiro), do Norte (Recife), Equatorial (Belém) e, via UFMBB, o CIEM (Centro Integrado de Educação e Missões, antigo IBER, no Rio de Janeiro) e o SEC (Seminário de Educadoras Cristãs, no Recife).

As convenções estaduais, quase todas, também têm a sua instituição de ensino ministerial. Algumas associações regionais de igrejas e até algumas igrejas possuem seus Seminários. Somam-se hoje cerca de 60 instituições batistas de ensino ministerial no Brasil. Nelas estudam, aproximadamente, 5.000 vocacionados, nos cursos de Teologia, Educação Cristã, Missões e Música Sacra, em nível básico, de graduação e de pós-graduação. Há, ainda, muitos batistas cursando Teologia em instituições independentes ou interdenominacionais.

As instituições de ensino ministerial de direção e orientação batista formam a Associação Brasileira de Instituições Batistas de Ensino Teológico (ABIBET), que tem a função de congregá-las e de as ajudar a desempenharem suas tarefas com mais eficiência.

Os formados (egressos) de todas essas instituições atuam e atuarão como pastores, missionários, ministros de educação cristã ou de música, nas igrejas, em agências missionárias e em outras instituições do Reino de Deus. Alguns serão professores ou escritores. Outros serão líderes chamados leigos, mais preparados, que atuarão nas suas igrejas locais.

Todos vão para buscar o preparo em uma instituição de ensino teológico-ministerial com a consciência da chamada de Deus para suas vidas. Sabem que Deus lhes reserva um ministério, uma obra, embora nem todos, de início, saibam qual e onde. Durante o curso, vão descobrindo e entendendo a vontade de Deus para suas vidas. Uns, que pensavam em ser pastores, acabam não sendo; outros, que nem pensavam no ministério pastoral, acabam abraçando-o. Outros, ainda durante o curso, deixam o Seminário por se descobrirem equivocados quanto à vocação. Esta atitude não é um problema, pois nos Seminários, geralmente, confirmam-se as vocações. De cada dez alunos que entram em nossas instituições, cerca de seis concluem o curso. O importante é que todos estejam procurando o querer de Deus para suas vidas e o lugar que Ele tem para eles, dentro do Seu Reino.

Os realmente vocacionados, comumente, são reconhecidos e incentivados pelas igrejas. É na igreja local que, em geral, a vocação é percebida ou revelada. Em alguns casos, o despertar da vocação poderá acontecer durante o curso.

As igrejas devem sentir-se felizes em ajudar no sustento, parcial ou integral, dos estudos desses vocacionados. Investir no preparo dos obreiros é investir no futuro da igreja, é investir em Missões e no progresso do Evangelho.

As igrejas que ajudam os vocacionados na sua formação devem estar cientes de que, depois de formados, eles talvez não atuem nelas. Isto é assim

mesmo. Não investimos para nós e sim para a obra de Deus em qualquer lugar do mundo.

Pr. Walmir Vieira